



portugal

Organisé par:

VIVRE
Association La Chaux-de-Fonds
L'esprit d'une ville

Invitation au vernissage



Concept graphique:
Mara Wohlfahrt,
EAA La Chaux-de-Fonds

Design en Portugais: formes d'une identité

www.ola-portugal.com

Press Release

Design Português. Formas de uma identidade (1950-2015)

[Portuguese design. Shapes of an identity (1950-2015)]

exposição exhibition MUDE Fora de Portas 2017

16.09 — 29.10.2017

Ancienne Usine Electrique de La Chaux-de-Fonds

Curadoria / Curatorship **Bárbara Coutinho**

Design Expositivo / Exhibition Design **Mariano Piçarra**

Design de Comunicação / Communication Design **TVM Designers**

Local / Place **Suíça Switzerland** (Rue Numa-Droz 174, 2300 La Chaux-de-Fonds)

Em 2014, a exposição *Como se pronuncia design em português?* procurava perceber os conceitos de lugar, identidade, cultura, património e memória se manifestava, no design em Portugal. Esta exposição transformou-se na exposição *Design Português. Formas de uma identidade* que itinerou por Madrid (2016) e que este ano se apresenta em Chaux-de-Fonds. Logo em 2014 a interrogação foi deixada em aberto com o intuito de olhar para as diferentes expressões do design pensado em português. Primeiro no Brasil com a próxima exposição *Como se pronuncia design em português? Brasil Hoje*, a inaugurar a 23 de setembro e, mais tarde, nos países africanos de expressão portuguesa.

A exposição realiza-se no âmbito da programação dedicada a Portugal intitulada “Olá Portugal” promovida pela Associação Vivre La Chaux-de-fonds para a divulgação da arquitectura, artes, gastronomia, música, literatura e design do nosso país.

A exposição nasce da interrogação *Como se pronuncia design em português?* e pretende compreender como as circunstâncias geográficas de Portugal, a herança histórica, a cultura, as tradições e a consciência coletiva influenciaram e/ou se refletiram no pensamento e na obra de cada autor. Procura conhecer o modo como os conceitos de lugar, pertença, identidade e memória têm vindo a ser trabalhados ao nível do design, avaliando a eventual existência de valores e características em comum. Por outras palavras, que sentido e significado pode ter hoje o «ser português» na cultura material contemporânea? E em que medida o desenvolvimento da produção nacional não passa pelo trabalho da nossa matriz cultural, sem preconceitos e com a consciência de quem somos?

Estão representados autores de diferentes gerações, percursos e formações, mostrando a vitalidade de percursos e propostas. A seleção recaiu sobre as propostas consideradas mais representativas para as questões curatoriais colocadas. A exposição propõe diálogos entre diferentes épocas, autores e linguagens, respeitando sempre e em primeiro lugar a singularidade de cada obra. Dando uma particular atenção aos setores de produção tradicionais, desenham-se três eixos de leitura intercomunicantes: O Predomínio da Forma sobre o Ornamento ou A Procura pela Estrutura das Coisas; Inteligência Prática e Sensibilidade pela Matéria. A Excelência das Manufaturas e das Artes Aplicadas; Entre o Popular e o Erudito. Variações sobre o Tema da Tradição.

A exposição remete para autores, iniciativas, entidades e exposições marcantes para a história do design entre 1970 e a atualidade.

Comunicação Communication Raquel Antunes — raquelantunes.mude@gmail.com — t. +351 218 171 137

PRODUÇÃO



PROGRAMA



ORGANIZAÇÃO





↑
Susana Soares,
Fertility Object



↑
Henrique Ralheta,
Banco Itálico

↗
Pedro Silva Dias,
Corqui

→
Gonçalo Campos,
Wewood XI

↘
Paulo Sellmayer,
Splendor

